
www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES,
DANIEL BRUNET E TIAGO ROGERO



O 'day after'

O estado da saúde financeira do bolso nosso de cada dia inspira cuidados. Mas no ano que vem pode ser pior. Isso se prevalecer, tomara que não, a experiência brasileira desde 1982. É que, no computo geral, a renda real aumentou, em média, 4% em anos eleitorais, como é o caso de 2018, mas caiu 5,7% no ano pós-eleitoral.

— Deveríamos ter eleições todo ano — brinca o economista Marcelo Neri, da FGV Social.